

ACTA Nº 5 /2017

ATA DA 1ª REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, APÓS O ATO DE INSTALAÇÃO, DE HARMONIA COM O Nº 1 DO ART.º 45.º DA LEI Nº 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

---Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Alvaiázere, edifício dos Paços do Município, pelas dezanove horas e vinte minutos, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Municipal, tendo comparecido os Senhores Membros eleitos: Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões, Acílio Dias Godinho, José Tiago Guerreiro, Pedro Rafael Coelho Simões, Alzira Alves Ferreira da Silva, António Conceição Gonçalves, António Simões Ribeiro, Vítor Manuel Rodrigues Simões de Sousa, Fernanda da Conceição dos Santos Fernandes de Sousa, Maria Fernanda dos Santos Balas, Cristiana Rodrigues Alves dos Santos, Carlos Manuel Rosa da Graça, Fernanda Freire Simões Alves, José Nunes Rosa, António José de Oliveira Gonçalves, e ainda os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Almoester, Alvaiázere, Maçãs de D. Maria, Pelmá e Pussos São Pedro.-----

---- Do Executivo Municipal estiveram presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Célia Margarida Gomes Marques e os Senhores Vereadores Carlos José Dinis Simões, Sílvia Rodrigues Lopes, Francisco Agostinho Maria Gomes e Anabela Barros Simões.-----

-----De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, assumiu a presidência desta reunião de funcionamento, o Senhor Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões, que encabeça a lista mais votada na eleição desta Assembleia – a do PPD/PSD – Partido Social Democrata.-----

---Declarada por este, aberta a sessão, passou-se à ORDEM DO DIA: -----

PONTO 1 - Eleição do Presidente e Secretários de mesa, para efeitos do disposto no artigo 45.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação:

Pelo referido cidadão que presidia, foi questionado se os Senhores Deputados pretendiam apresentar alguma lista para a constituição da mesa para o novo mandato. A bancada do PSD apresentou uma lista, que foi designada por lista A, na qual eram indicados os seguintes membros: Presidente - Álvaro Clemente Pinto Simões, Primeiro Secretário – José Tiago Guerreiro e Segundo Secretário – Alzira Alves Ferreira da Silva. Não tendo sido apresentada mais nenhuma lista e sendo a lista A admitida, passou-se à votação por escrutínio secreto. Dessa votação, verificaram-se catorze votos a favor e quatro votos em branco. Assim, e por maioria, foi constituída a mesa com os elementos eleitos, nomeadamente: Presidente - Álvaro Clemente Pinto Simões, Primeiro Secretário – José Tiago Guerreiro e Segundo Secretário – Alzira Alves Ferreira da Silva. -----

---Seguidamente, passou-se ao **PONTO 2 - Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal para o mandato 2017/2021;** O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra,

referiu que o documento em causa tinha sido previamente enviado a todos os membros da assembleia municipal, que foi elaborado de acordo com a legislação em vigor e com base no anterior Regimento, havendo total abertura para a inclusão de sugestões de alteração ao documento proposto e à sua discussão para posterior votação.-----

--- Tomando a palavra, o Senhor Deputado Acílio Godinho referiu que no artigo décimo – Competências de apreciação e fiscalização, número três, e passou a ler "*Não podem ser alteradas na assembleia municipal as propostas apresentadas pela câmara municipal referidas nas alíneas a), i) e m) do n.º 1 e na alínea l) do número anterior (...)*" na sua opinião deve existir um lapso ou uma gralha, pois resulta da Lei e provavelmente terá sido mal transcrito, pois a alínea l) não é propriamente a alínea l) do número três do artigo vinte e cinco, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deve remeter-se para a alínea n) que refere "*Apreciar o inventário dos bens (...)*", ou seja esta remissão deve ser feita para a alínea n) e não para a alínea l) como consta do texto do articulado. -----

---Tomando a palavra, a Senhor Presidente da Mesa solicitou que o Regimento da Assembleia Municipal fosse corrigido em relação a alínea referida pelo Senhor Deputado Acílio Godinho.-----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a correção da alínea referida pelo Senhor Deputado Acílio Godinho, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida, colocou-se à votação o Regimento com a alteração proposta e aceite, tendo sido aprovado por maioria com catorze votos a favor e quatro abstenções dos Srs. Deputados Acílio Dias Godinho, António Conceição Gonçalves, Maria Fernanda dos Santos Balas e Fernanda Freire Simões Alves. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz. -----

---Após tomada de posse do Órgão Executivo, o Senhor Presidente da Mesa, passou a palavra aos presentes que a pretendam usar, tendo-a concedido à Senhora Presidente da Câmara. -----

---No uso da palavra a Senhora Presidente da Câmara, proferiu o seguinte discurso: "Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Autarcas de outros concelhos aqui presentes, Excelentíssimos Senhores Membros dos Órgãos Autárquicos cessantes e de todos os Órgãos aqui eleitos, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Excelentíssimos Senhores representantes das Associações e coletividades do concelho, Excelentíssimos Senhores representantes de Autoridades Cívicas Militares e Religiosas, Excelentíssimos convidados, Excelentíssimos membros da comunicação social, minhas senhoras e meus senhores, caras e caros amigos Alvaiazerenses, é para mim uma alegria ver esta sala repleta e por isso e em primeiro lugar, quero agradecer a vossa presença neste momento particular, e nela reconhecer o estímulo e a força que representam para mim, esta vossa participação representa não só o vosso apoio, mas também a garantia do vosso envolvimento neste projeto conjunto de fazer mais por Alvaiazer. Gostaria também de dar uma palavra de reconhecimento pelo modo como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante e agora o empossado, Dr. Álvaro Pinto Simões, pela forma como sempre conduziu os trabalhos

deste importante Órgão Municipal e desejar que este próximo mandato decorra com o mesmo respeito democrático e a mesma responsabilidade cívica. Hoje, formalizamos aquela que foi a vontade dos Alvaiazerenses, por isso, agradeço a todos, a quantos de forma livre e espontânea participaram no ato eleitoral do passado dia 1 de outubro e que permitiram que Alvaiázere voltasse a ter um resultado esclarecedor e participado e, dizer-vos que estou profundamente reconhecida pelo facto de terem revelado neste resultado a capacidade de decisão livre e consciente, independentemente dos atos e episódios menos irrefletidos que acompanharam esse período. Queria também deixar uma palavra de apreço democrático a todas as forças partidárias a quem os Alvaiazerenses deram o seu voto e que se encontram representadas, tanto na Assembleia Municipal como no Executivo. Nesta Câmara Municipal, enquanto estiver em funções, haverá sempre respeito, cordialidade pela diferença de opiniões, receberei e ouvirei sempre as propostas e as críticas que queiram apresentar, desde que legítimas, sobre qualquer assunto, saberei ouvir todos, sem exceção e decidirei sempre em prol do melhor para Alvaiázere. No desempenho das funções de que agora fui investida serei a Presidente da Câmara de todos, respeitando e tratando todos de forma justa e igualitária, todos contam e todos são importantes desde os membros do executivo aos restantes órgãos municipais, às instituições do concelho a todos os Alvaiazerenses e com todos procurarei um verdadeiro trabalho de equipa, dar corpo aos compromissos que apresentei durante a campanha eleitoral. Caros amigos e amigas, o mandato que hoje se inicia abre um novo rumo para Alvaiázere, um rumo ao crescimento e à evolução e, não querendo repetir-me, quero aqui solenemente afirmar que estamos empenhados na concretização do nosso projeto, gerir a autarquia para fazer de Alvaiázere um concelho melhor e mais atrativo para nele se investir, viver e visitar. Esta será a base do nosso trabalho para os próximos quatro anos, e como diz um provérbio chinês «Não tenhamos medo de crescer valentemente, tenhamos medo sim, de ficar parados», e não ficaremos parados porque continuaremos a investir numa resposta às preocupações e anseios dos nossos munícipes pelo que manteremos uma política de proximidade, com uma presença assídua nas freguesias, com uma gestão cuidada e rigorosa das finanças municipais, criando respostas inovadoras de participação cívica. Continuaremos a apostar na dinamização do ecossistema empreendedor e empresarial de Alvaiázere porque é fundamental atrair investimento, criar emprego e fixar pessoas, por isso, implementaremos incentivos fiscais e financeiros, de assistência técnica, de informação e de comunicação das vantagens em investir em Alvaiázere, queremos trabalhar lado a lado com o tecido empresarial e auxiliá-lo na transposição de obstáculos e barreiras, para que Alvaiázere tenha efetivamente o ambiente empresarial e empreendedor de excelência, e para isso, são extremamente relevantes a requalificação e ampliação da zona industrial de Troia e a construção da plataforma empresarial. Ligar Alvaiázere ao mundo científico através de parcerias com entidades do ensino superior que permitam desenvolver e apoiar o setor agrícola, o setor florestal, a qualificação dos nossos produtos endógenos. Falando da floresta, não poderia deixar de falar sobre os trágicos acontecimentos deste verão e manifestar a minha profunda solidariedade para com as

famílias das vítimas destes incêndios, mas também a minha profunda preocupação com a falta de estratégia que o nosso governo evidencia nas suas políticas para este setor. Alvaiázere tem 47% da sua área territorial ocupada com floresta, uma percentagem que evidencia bem o peso e a relevância para a economia local. Os acontecimentos deste verão revelaram a nossa, reitero, a nossa impreparação para catástrofes desta dimensão, há que nos precavermos, há que trabalhar na prevenção e inverter a estratégia de atuação apenas no combate aos incêndios e por isso, e porque não concordamos com a decisão do governo de atuar apenas nos concelhos onde a relação da área ardida com a área territorial é superior a 10%, iremos trabalhar na preparação de um plano de ação que potencia a reorganização da floresta melhorando a sua resiliência contra o fogo e que possibilite o aumento da rentabilidade da exploração florestal. Ainda no setor empresarial, iremos converter e adaptar espaços desocupados com novas valências de apoio ao tecido associativo, de apoio ao empreendedor e de apoio ao mundo rural, temos de tirar partido desta marca, indubitavelmente associada a Alvaiázere, que é o Chícharo, por isso iremos apoiar a sua produção e o seu escoamento através de um programa de incentivo à produção e com a realização de feiras de produtos. Alvaiázere, é também um destino a visitar no centro de Portugal e por isso, é importante darmos a conhecer o nosso património pelo que continuaremos a trabalhar na sua valorização, proteção e divulgação, desde a Mata do Carrascal, às Antas do Ramalhal, à mancha do Carvalho Cerquinho, às Orquídeas selvagens, às ervas aromáticas, às Aldeias do Calcário, aos Caminhos da espiritualidade, tanto que temos para dar a conhecer e para promover de forma sustentada e integrada, vamos criar novos pontos de interesse, como a Casa do Pai Natal, na antiga escola Cesário Neves, que permitirá às crianças passarem do imaginário mágico do Pai Natal para a realidade ou como o Museu de duas rodas na antiga casa do Dr. Celestino Alves que permitirá aos visitantes fazer uma viagem real à evolução dos bicis, vamos terminar a revisão do PDM, instrumento tão importante para o nosso crescimento e trabalhar em mais duas áreas de regeneração urbana, Cabaços e Maçãs Dona Maria. Mas claro, não podemos descurar todo o trabalho que temos para fazer em todas as freguesias no que refere à política da regeneração urbana ou ao embelezamento do espaço público. Iremos manter e melhorar as condições dos equipamentos públicos desportivos e não só, e fomentar a sua utilização, fixar mais pessoas no nosso concelho e por isso iremos também criar um conjunto de medidas de apoio à família e à juventude, a Bibliomóvel, a urbanização de terrenos com condições mais favoráveis à fixação de casais, a comparticipação da totalidade do custo dos manuais escolares para as crianças do segundo ciclo ou até a comparticipação da totalidade do custo das refeições escolares das crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo, são algumas das medidas que queremos implementar e, para alcançar os resultados a que me proponho, conto com o empenho dos funcionários da Câmara Municipal, já demonstrado ao longo dos últimos anos e a quem continuo a pedir lealdade e motivação, pois o resultado do trabalho de cada um, contribui para o sucesso coletivo de todos. Quero contar também com os empresários, os produtores, os comerciantes, as associações deste concelho atores chave no percurso de inversão do

esvaziamento demográfico e crescimento económico, e claro, não podia deixar de o manifestar, conto com todos os Alvaizerenses, com a sua compreensão e confiança na implementação deste projeto, mas acima de tudo conto com o seu comprometimento, envolvimento neste desígnio comum de fazermos de Alvaiázere um território mais coeso e mais desenvolvido. Ainda, e antes de terminar, quero expressar à equipa que me acompanha no executivo, a minha plena confiança e respeito pela sua postura democrática, à minha família agradeço o apoio, a compreensão a solidariedade e os ensinamentos. Termino com as palavras de George Herbert "A dedicação dá aos nossos sonhos as mãos para se erguerem e a força para voarem", é pois com esta convicção que inicio hoje este ciclo. Viva Alvaiázere, viva Portugal!" -----

--- De seguida o Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra aos líderes das bancadas presentes caso o pretendessem fazer. -----

---Tomou a palavra, o Senhor Deputado Acílio Dias Godinho, tendo proferido o seguinte discurso: "Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara e Excelentíssimos Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores Autarcas, Excelentíssimos convidados, Alvaizerenses, a todos saúdo e nesta saudação englobo todos eleitos concelhios, lembrando que estamos hoje aqui nesta sessão, porque essa foi a vontade livremente expressa pelos munícipes Alvaizerenses nas eleições do passado dia 1 de outubro. Somos pois, nesta Assembleia Municipal, detentores legítimos dessa vontade local soberana e será em representação dos eleitores que exerceremos o mandato que nos foi confiado e que muitos nos honra. Exercê-lo-emos com responsabilidade e acrescida confiança pelos resultados eleitorais alcançados pelo Partido Socialista, e com a certeza que procuraremos interpretar e transmitir nesta Câmara, o melhor que soubermos e pudermos, a vontade e o sentir dos Alvaizerenses. Temos plena noção que os recursos económicos do Concelho não são abundantes, e que por via disso, a sua gestão exige de todos os eleitos o maior esforço na busca das melhores soluções para a satisfação das necessidades coletivas dos seus munícipes, satisfação essa que, sob pena de desigualdade de tratamento e de injustiça social, terá de priorizar e começar por atender às necessidades mais básicas e mais prementes das populações, como é o caso entre outros, do saneamento básico, acessibilidades e da segurança coletiva. E esse esforço, de melhor e mais racional gestão dos recursos, deverá também estender-se e ser assumido por todas as Associações concelhias economicamente apoiadas pelo Município, pois estas para além de integrarem de pleno direito o tecido social concelhio, são outrossim, agentes ativos e determinantes do bem-estar e da qualidade de vida da sociedade Alvaizerense. A Assembleia Municipal é, na sua essência, o centro do poder local democrático, nela convergindo por vontade dos eleitores as várias visões da sociedade que estes almejam para si, suas famílias e seus descendentes, que o mesmo é dizer, para o presente e para o futuro. Alcançar esse nobre desidrato exige de todos nós, Deputados Municipais que no exercício do mandato recebido, saibamos avaliar e interpretar essa vontade, tão fielmente quanto possível, honrando a confiança em nós depositada, expressando-a com a eloquência

própria de cada um, eventualmente polvilhada aqui e ali de alguma paixão, mas sempre com cordialidade e concretizando-a através de propostas racionais e fundamentadas, tendo por fim último, o bem comum. O Grupo Municipal do Partido Socialista, fiel a tais valores e princípios e bater-se-á nesta Assembleia pelas suas visões e pelas suas propostas com a frontalidade e irreverência que lhe são conhecidas, mas também com transparência, elevação e respeito democrático pelos seus pares e demais instituições concelhias. Neste mandato como no anterior, procuraremos pelo incremento do livre confronto e debate de ideias e continuaremos fieis ao lema, ouvir Alvaiázere reforçar a democracia. Obrigado.”-----

---De seguida, tomou a palavra o Senhor Deputado Carlos Graça, tendo proferido o seguinte discurso: “Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Autarcas, os colegas da Assembleia Municipal, as entidades privadas, a comunicação social, minhas senhoras e meus senhores, não trago nenhum discurso preparado e digamos vou falar como quem está em cima de uma corda sem rede. Começo por dizer que hoje estamos a celebrar a consequência de um ato eleitoral que decorreu no nosso concelho com a maior normalidade, os Alvaiazerenses foram chamados a decidir em relação às propostas que lhes foram apresentadas, às pessoas que lhes foram apresentadas, aos programas e a decisão foi livre e democrática, como tem que ser. Nós temos uma responsabilidade sempre grande e desta vez acrescida porque fomos o partido mais votado, temos uma maioria na Assembleia, uma maioria na Câmara, a maioria das Juntas de Freguesia, e portanto, assumimos perante a população um compromisso renovado de maior empenho de maior dedicação e estou convicto que os nossos eleitos vão de facto cumprir com essa obrigação. Não podia deixar passar este momento sem referir a tragédia que nos afetou este verão, e principalmente aquela que aconteceu este fim de semana. Pessoalmente, estive até às quatro da manhã «agarrado» à televisão e sempre na internet a ver se tinha fogos aqui na zona, e apercebi-me que na zona de Pussos, no Vale de Avelreira se tentou algumas vezes por lá fogos, isso era referido no site da Proteção Civil, e todos nós do Grupo do PSD desta Assembleia e de todos os eleitos do PSD, apresentamos as condolências às famílias das vítimas, aquelas pessoas que perderam bens, aquelas pessoas que não lhes deram espaço para continuarem a viver, aquelas pessoas que realmente estavam nas suas casas, no aconchego do seu lar, algumas delas provavelmente, nem sabem como as coisas aconteceram, foi como se o céu lhes tivesse caído em cima, morreram debaixo de escombros, sem qualquer apoio sem qualquer assistência. Há aqui uma situação gravíssima a esse nível, todo o sistema de proteção civil falhou, todo o sistema de segurança das populações falhou e todos nós, seja desde o Presidente da República ao eleito da freguesia mais pequena deste país, tem que pedir desculpa ao povo português. Eu, em nome do PSD de Alvaiázere, peço desculpa ao povo português pela maneira como de facto as coisas se passaram, porque não podemos esquecer um pormenor que é muito importante, nós falamos da proteção civil nacional, culpamos o governo daquilo que deveria ter feito e não fez, falamos da desmobilização de meios que fizeram e não deviam ter feito, falamos da incapacidade de ouvir os técnicos da meteorologia

que todos assinalavam, quer em Pedrogão naquele dia fatídico de junho, quer agora, que íamos ter um fim de semana terrível. Mas não podemos esquecer também que nós também temos a nossa proteção civil municipal e nós também temos parte da responsabilidade aí, temos que melhorar muito a esse nível, temos que fazer muito pela vida dessas populações que estão lá no meio da floresta; no fogo de Pedrogão que nos atingiu na freguesia de Maçãs Dona Maria e sobretudo no meu lugar, senti bem o que isso foi, senti o que é o desespero das pessoas, senti como é a forma ingrata como as pessoas tentam enfrentar aquela vulcão de chamas que parece algo de diabólico, não se sabe de onde vem, nem como chega ali ao pé nós, portanto apelo a que nos futuros planos e orçamentos esse seja o ponto fundamental porque estou convencido, que como todos hoje dizem, é unânime, desde o governo à oposição, nada pode ficar como dantes, e apelo também á nossa proteção civil municipal que nada possa ficar como dantes. Passado este ponto, quero referir que Alvaiázere tem uma série de desafios à sua frente no futuro próximo, estes quatro anos são anos de consolidação de uma presidência de Câmara que começou por ser herdada, que foi capaz de gerir com rigor, que foi capaz de pôr contas em dia, que foi capaz de construir um concelho com alguma estabilidade financeira, e estabilidade do ponto de vista social e agora tem pela frente o desafio do desenvolvimento, que já o iniciou e, naturalmente, quer continuar, como a Senhora Presidente da Câmara aqui o disse no seu discurso, e bem, elencou uma série de ações todas elas são de facto prioritárias, não podendo fazer todas ao mesmo tempo porque os meios são escassos, como disse o Senhor Deputado Acílio Godinho, e tem toda a razão, mas é muito importante que se pense na atração de investimento para o concelho, naquilo que ainda é possível fazer ou ser feito a esse nível, naquilo que ainda é possível recuperar de muitos e muitos anos em que provavelmente tínhamos que ter tido uma outra postura, todos nós. Já disse isto aqui várias vezes, nunca me coloco fora daquilo que é o dever e a obrigação dos autarcas deste concelho, porque eu também o fui e sou, há quase trinta anos, não fiz tudo bem, poderia ter feito mais e penso que todos nós temos que ter essa postura de auto critica para melhorar sempre, cada vez mais. Estou convicto que vamos conseguir continuar a colocar Alvaiázere no rumo certo, como diz a Senhora Presidente e com alguma razão, vamos conseguir mobilizar as pessoas deste concelho, que já não são muitas, têm vindo a diminuir, esse é um problema sério que os concelhos do interior têm, e muitas destas coisas que acontecem no interior também tem a ver com políticas erradas que foram praticadas há vinte trinta anos atrás por muita gente, que levou à desertificação do interior, levou à debandada dos jovens, levou a uma série de coisas que não foram feitas ou foram mal feitas, é preciso tentar recuperar algum desse caminho, voltar a ter novamente esperança, dar resposta às necessidades dessas gentes, olhar para o nosso concelho onde algumas pessoas estão isoladas nas suas aldeias, o problema da saúde é fundamental, há zonas da nossa terra de Alvaiázere que hoje tem necessidades em termos de saúde e tem serviços de saúde à população que são piores dos que tinham há trinta anos atrás, isto não é admissível, quando um país está a querer seguir trilhos de desenvolvimento, de aproximação de défices idênticos aos da Alemanha, com desenvolvimentos de mais ou menos

dois por cento, muitos números e muita economia, mas pouca ação do ponto de vista humano, esse é o papel fundamental que nos cabe a todos nós e é o desafio que todos nós autarcas temos aqui. Existem outras áreas, a das acessibilidades, proteção civil como já referi, área social, essa tem tido uma resposta muito profunda e muito séria das Associações do nosso concelho, mas tudo isso tem que ser integrado num conjunto, numa estratégia, desenvolver, fixar e ter como objetivo, dar esperança às pessoas e melhorar a qualidade de vida das pessoas, temos que conquistar os jovens, temos que ser capazes de instalar na nossa terra meios de fixar jovens, captá-los para o novo desenvolvimento, para o novo empreendedorismo, temos que continuar a valorizar o nosso Chícharo. Há muito tempo lancei aqui um desafio que nunca ninguém o quis aceitar, porque é que não juntamos ao Chícharo o nosso azeite, Alvaiázere tem uma denominação de origem de azeite há mais de vinte anos, temos um azeite praticamente biológico, porque são poucos os que tratam as oliveiras e nós não temos sabido aproveitar isso. Senhora Presidente de Câmara, leve em consideração esta minha proposta, junte ao Chícharo o azeite, junte ao Chícharo outros produtos locais e Alvaiázere poderá ter a nível de conhecimento, quer regional quer nacional, uma capacidade muito maior de atração de pessoas e de visitantes a esse nível. Falou e bem nos caminhos religiosos, nas estradas de acesso, passam muitos turistas por aqui para Santiago, é outra área que temos que desenvolver, o turismo, mas tudo isso só pode ser feito se houver vontade coletiva, se todos nós aqui formos emanados de um único objetivo e espero, como membro desta Assembleia e como representante do PSD e líder da bancada na Assembleia Municipal, que os meus colegas que já nos quatro anos anteriores aqui estiveram e deram exemplo de como se pode trabalhar em conjunto sendo de partidos diferentes, porque quando está em causa o desenvolvimento e o interesse da nossa terra, nós não temos partidos, o nosso partido é só um, Alvaiázere. Viva Alvaiázere!”-----

---Tomou de seguida a palavra o Senhor Deputado Pedro Rafael, que proferiu o seguinte discurso: “começo por saudar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal, os Excelentíssimos Senhores Vereadores, os Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, minhas Senhoras e meus Senhores, a solenidade desta reunião, fará com que não faça um discurso iminentemente político, é um discurso solene, um discurso de festa, um discurso de início de mandato, e por isso começo, como não podia deixar de ser, por congratular de forma democrática, mas necessariamente solidária, todos os eleitos que agora assumem o mandato que lhes foi confiado. Neste contexto, os deputados eleitos pelo CDS/PP, reiteram, também perante todos vós, um compromisso de trabalho e dedicação, imbuído de um espírito democraticamente aberto e intelectualmente honesto, um trabalho obstinado triunfa sobre tudo, dizia Virgílio. Oferecemos ao serviço público, recordando a cada passo, o que representamos e quem representamos, tendo por certo que a nossa ação não pode deixar de procurar o interesse superior da comunidade. Conscientes de que o engano faz parte da natureza humana, não tememos estar errados, antes auguremos que, quando

estejamos certos, nos concedam o beneplácito de nos reconhecerem essa precisão. «Raros náufragos flutuando sobre o vasto abismo», dizia também Virgílio, apresentamos todos e cada um de nós diante de um incomensurável desafio, o da reversão do insofismável processo de desertificação do território, que não fora tal suficiente, se vê assolado por uma vaga de incêndios com consequências nunca antes verificadas, esta devastação torna-nos verdadeiros refugiados dentro da nossa terra, espoliados do que nos faz quem somos, das memórias, das raízes dos que nos precederam e nos deixa ainda e de forma inegável órfãos de Estado que incumpra o primeiro dos seus encargos. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal, o tempo foge, mas a fortuna favorece os audazes, auguro que a grandeza do desafio por certo não a assustará, mas devo sublinhar que o seu tamanho requer especial labor e preocupação que desejamos assistam a todo o executivo, e reforço, a todo o executivo que agora toma funções. Concluo desejando, de forma sincera, de forma honesta a todos os titulares empossados os maiores sucessos no exercício das respetivas funções. Muito obrigado pelo tempo que vos tomei.”-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, que proferiu o seguinte discurso: “Já tudo aqui foi dito, não vale a pena continuarmos a dizer sempre o mesmo, mas o que é certo é que foram feitas intervenções com algum interesse para o concelho, intervenções que, na generalidade, vão todas no mesmo caminho, o interesse de Alvaiázere, e houve essencialmente o que nós pretendemos aqui, o funcionamento da democracia desta Assembleia Municipal, com um contributo sério para o executivo, pois este tem um grande caminho a percorrer, muito trabalho para fazer e tenho muita esperança que este mandato seja de sucesso para o concelho, um mandato de progresso e, essencialmente, um mandato de união de todos os Alvaiazerenses. As eleições, na minha ótica, correram de uma forma leal, cada um defendeu as suas ideias, mas na generalidade correu bem e nesse aspeto, quem está de parabéns é Alvaiázere, é o povo e essencialmente, aqueles que participaram tão ativamente nesta última campanha eleitoral. Tenho esperança em Alvaiázere, já ando nisto há muitos anos, e digo-vos, sinceramente, não é fácil, mesmo o assunto dos fogos, criticar é tremendamente fácil, com certeza poderiam ter acontecido coisas melhores depois do que aconteceu aqui na nossa região, passado quatro meses, pouco se poderia ter feito ou nada, alguém é responsável, mas também não é fácil transformar todo este sistema, toda esta orgânica que existe há tantos anos. Não é fácil um executivo camarário ou a proteção civil dizer vamos fazer isto ou aquilo, temos é que atempadamente começar a fazer o nosso programa, o nosso projeto e essencialmente unirmo-nos e conversarmos como é que vamos em cada concelho resolver este problema. Tenho esperança que com força de vontade, com os ensinamentos que o poder central teve desta desgraça, alguma coisa se vai fazer. E para terminar, senti profundamente o que se passou no País, não só há quatro meses em Pedrogão Grande, mas essencialmente o que aconteceu no último domingo, e penso, se eu fosse Presidente de Câmara naqueles concelhos quais eram as medidas que eu tomava, quais as medidas com que eu avançava, o que iria fazer? Perante estes factos, propunha à Assembleia Municipal um voto de pesar por

todos aqueles que perderam a vida neste incêndio de domingo passado, e um voto de solidariedade por aqueles que se viram a braços com este flagelo, que coloco a votação.”-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar e solidariedade para com as vítimas do incêndio do último domingo, devendo ser comunicado aos concelhos mais atingidos por este flagelo. -----

---O Senhor Presidente da Mesa encerrou a sessão da Assembleia Municipal, agradecendo a todos a sua presença. -----

---E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião, pelas dezanove horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que eu, _____, 1º Secretário redigi e também assino. -----